

Martinho Da Vila, N?o Tenha Medo, Amigo

No tenha medo amigo
No tenha medo

Como falou o poetinha Vinicius
"So demais os perigos dessa vida";
Mas o sangue brobulha nas veias
E eu tenho que andar na rua
Gosto de enfrentar o mundo cara-a-cara
Olhar as pessoas no olho
Tenho que estar nos botequins, nas favelas
Nos palcos, nas platias
Nos campos, nas cidades, nos sertes
Aqui e acol, como gente
Ps no cho, no meio do povo
Cautelosamente sem cautela
Receiosamente sem receio
Distraidamente distrado
Mas sem medo

No tenha medo meu amigo, no tenha medo
Porque o medo o seu maior inimigo

Admiro medrosos sem medo
Desesto valentes
De her&#oacute;is desconfio
Do mundo eu no tenho medo
Mas viver a vida um desafio
No tenha medo
No tenha medo amigo

amigo
A vida um segmento de reta sinuoso
Um vai e vem
Todo mundo tem que ser viandante
Pois "barco parado no faz frete";
- T l nos caminhes
F em Deus e p na tbua
Seguindo o destino
Moldando o destino, transando com ele
Sem medo do que voc tem e do que voc pode ter
Do que voc e do que voc ser
V em frente amigo
Amando a mulher amada
Dando amor a muitas mulheres
Caminhando em busca do infinito
Sem mitos, sem metas
Sem medo
No tenha medo
Porque o medo o seu maior inimigo

No tenha medo de ficar doente
De ser impotente
Ou de levar um chifre
Confie no amor da amante
E na honestidade da mulher de casa
No mais tempo do duelo nobre
Ou de lavar a honra com florete ou sabre
No tenha medo do clamor divino
E nem do capeta e seu inferno em brasa